

Os gêneros hoje :

Lírica → Poesia

- Centro da organização textual: **eu** (eu lírico) que canta
- Construção imagética de realidades íntimas (universo simbólico da intimidade)

Estrutura:

- Tempo: presente subjetivo
- Espaço: meio de expressão
- Valorização da sonoridade

(“Pequena canção da onda”, Cecília Meireles)

Os peixes de prata ficaram perdidos,
com as velas e os remos, no meio do mar.
A areia chamava, de longe, de longe,
ouvia-se a areia chamar e chorar!

A areia tem rosto de música
e o resto é tudo luar!

Por ventos contrários, em noite sem luzes,
do meio do oceano deixei-me rolar!
Meu corpo sonhava com a areia, com a
areia, desprendi-me do fundo do mar!

Mas o vento deu na areia.
A areia é de desmanchar.
Morro por seguir meu sonho,
longe do reino do mar!

ÉPICO – A narrativa

→ Contar histórias: Romance, novela, conto, crônica etc.

- **Romance** é um gênero mais ligado à história e à sociedade.

Estrutura:

• **Narrador:** perspectiva do olhar de onde veremos os fatos narrados → **Intencionalidade narrativa**

- Tempo: **eventos passados** (passado próximo ou distante) → **progressão temporal**

• Presença de um **espaço delimitado**

- Presença de **personagens**

***Todo o romance tem uma espécie de estrutura argumentativa**

Dom Casmurro, Machado de Assis

“Em vez de ir ao espelho, que pensais que fez Capitu? Não vos esqueceis que estava sentada, de costas para mim. Capitu derreou a cabeça, a tal ponto que me foi preciso acudir com as mãos e ampará-la; o espaldar da cadeira era baixo. Inclinei-me sobre ela, rosto a rosto, mas trocados os olhos de uma na linha da boca do outro. Pedi-lhe que levantasse a cabeça, podia ficar tonta, machucar o pescoço. Cheguei a dizer-lhe que estava feia; mas nem esta razão a moveu.

– Levanta, Capitu!

Não quis, não levantou, e ficamos assim a olhar um para o outro; até que ela abrochou os lábios, eu descí os meus, e...

Grande foi a sensação do beijo [...]

Drama – texto dramaturgico

- Personagens agem diretamente: sem a presença de um narrador.
- Rubricas: indicação sobre cenários, iluminação, ação dos personagens.
- A ação está orientada a partir de um problema, que deve se desenvolver no decorrer da peça.

(Gil Vicente, “Auto da barca do inferno”)

Fidalgo — Terra é bem sem-sabor.

Diabo — Quê?... E também cá zombais?

Fidalgo — E passageiros achais para tal habitação?

Diabo — Vejo-vos eu em feição para ir ao nosso cais...

Fidalgo — Parece-te a ti assim!...

Diabo — Em que esperas ter guarida?

Fidalgo — Que leixo na outra vida quem reze sempre por mim.

Diabo — Quem reze sempre por ti?!.. Hi, hi, hi, hi, hi, hi, hi!... E tu viveste a teu prazer, cuidando cá guarnecer por que rezam lá por ti?!...